REVISTA PRESENÇA

ISSN: 2447-1534

VIVÊNCIAS NA MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA TÉCNICAS DE PESQUISA II

Santos, Aline Aguiar de Souza dos[1]

Resumo

Este trabalho constitui o relato de experiência das atividades realizadas durante a monitoria na disciplina "Técnicas em Pesquisa II" do 4º núcleo do curso de Psicologia sob a orientação da professora Eduarda Naidel Barboza e Barbosa como parte do Programa Institucional de Monitoria do Centro Universitário Celso Lisboa (PIM Celso 2023). Os objetivos da monitoria foram adquirir habilidades interpessoais, vivenciar parcialmente as atribuições da docência e auxiliar os colegas discentes. Foi implementada através de atividades em aplicativo de mensagem e presencialmente. Os principais impactos e resultados foram o desenvolvimento da escuta individualizada e a autonomia no trato interpessoal.

Palavras-chave: Monitoria; Psicologia; Pesquisa científica.

Introdução

Segundo Nunes (2007), a monitoria acadêmica corresponde, de um lado, o lugar de preparação para o monitor e para o professor que o orienta. Exercendo o importante papel no desenvolvimento e qualidade do ensino, é de notável importância na formação do aluno. De igual modo, o Programa Institucional de Monitoria da Celso Lisboa (PIM Celso) convida o aluno-monitor para uma vivência de campo na prática docente. Aqui, apresento um relato de experiência que se deu no segundo semestre de 2023, sob a orientação da professora Eduarda Naidel Barboza na disciplina "Técnicas em Pesquisa II" para os alunos do 4º Núcleo do curso de Psicologia com o objetivo de ouvir e individualizar as demandas de colegas discentes. A inscrição no programa de monitoria deu-se em conjunto com o desejo de conhecer a docência e desenvolver habilidades sociais no espaço acadêmico.

Descrição das Atividades

No exercício como monitora da disciplina, foi realizado o acompanhamento e orientação dos trabalhos de alunos por meio de ferramenta online juntamente com a apresentação em classe do meu trabalho de pesquisa enquanto estive como aluna na disciplina. Destaco a realização de uma roda de conversa com a turma na qual foi possível ouvir sobre os trabalhos de pesquisa que foram elaborados entre os grupos, bem como opiniões e novas impressões de quem conseguiu ver a pesquisa científica como uma ferramenta mais

[1] Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Celso Lisboa – RJ/Brasil

ISSN: 2447-1534

acessível de maneira positiva para a formação acadêmica. Do mesmo modo, também foi proposto um questionário via formulário online pelo qual, de forma voluntária, os alunos puderam expressar as suas impressões e atravessamentos pessoais durante o período letivo.

É apropriado mencionar que, em dado momento, as dificuldades e a resistência de alguns alunos com relação à disciplina me mobilizaram algumas vezes a ouvir individualmente os meus pares, reforçando com e eles a importância da persistência e como essencial o conteúdo da disciplina para o amadurecimento e o desenvolvimento no curso de Psicologia. Testemunhei a admirável aptidão para a docência da professora Eduarda Naidel Barboza, sempre paciente e dedicada no seu exercício. A Figura 1 mostra um pouco desse momento.

Figura 1 – Alunos do Núcleo 4 junto com a professora Eduarda Braboza após a roda de conversa

Fonte: acervo pessoal (2023)

Impactos

O PIM Celso contribuiu para uma nova visão da docência, considerando que essa experiência permite ao monitor um contato mais próximo com o professor na atuação em sala de aula como também no seu exercício profissional fora da sala de aula. Essas particularidades me trouxeram mais apreciação e afeição no que se refere à profissão de professor, por vezes pouco estimada por alguns dos meus colegas discentes.

Examinando proveitos pessoais, posso relatar como incontáveis, a considerar principalmente as habilidades interpessoais, a escuta individualizada e responsiva, também muito necessária ao profissional da Psicologia, e ainda o equilíbrio na resolução de problemas e conflitos comumente requisitados dentro e fora do espaço acadêmico.

ISSN: 2447-1534

Pondero como muito valiosa a conversa por telefone com uma aluna que, no exercício profissional de manicure, em meio à rotina familiar e tantos atravessamentos, me correspondeu positivamente no fim do período letivo. Esse relato sem dúvida me impactou.

Conclusão

Assim sendo, conclui-se que a participação no Programa Institucional de Monitoria da Celso Lisboa conduz academicamente a experiências de valor e oportunidades únicas, superando assim todas as minhas expectativas. Considero que a participação no PIM Celso possibilita a autonomia e o trabalho em equipe, que são habilidades de suma importância para o mercado de trabalho. No mais, avalio que a vivência enquanto monitora me impulsiona a incentivar e recomendar a participação do aluno, indiferente da idade ou quaisquer que sejam os entraves e bloqueios comuns da jornada acadêmica, dado o apoio da equipe institucional e da professora orientadora.

Referência

NUNES, J. B. C. Monitoria Acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidade e trajetórias**. Natal: Edufrn, 2007. p. 45-57.

REVISTA PRESENÇA

ISSN: 2447-1534

O DESENVOVIMENTO PESSOAL MOTIVADO PELA MONITORIA E SEUS DESAFIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Damico, Gabriel Henrique Costa[2]

Resumo

Este trabalho constitui o relato de experiência das atividades de monitoria acadêmica realizadas no projeto de "Resposta Imunológica em Humanos" dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição sob orientação da professora Suellen de Oliveira, como parte do Programa Institucional de Monitoria do Centro Universitário Celso Lisboa (PIM Celso 2023). O principal objetivo da atuação do monitor é auxiliar os estudantes durante o desenvolvimento do projeto. Por meio de reuniões *online* e presenciais foi possível atingir esse objetivo. Atuar como monitor contribuiu para o desenvolvimento de competências, tais como a liderança, a capacidade de resolver problemas e de se comunicar de maneira clara e eficaz.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Desenvolvimento de competências profissionais; Relato de experiência.

Introdução

A monitoria acadêmica é capaz de auxiliar no processo de formação profissional, pois na relação entre os estudantes e o monitor ocorre o debate proporcionado pela diversidade de ideias e pela necessidade de buscar coletivamente a resolução de determinados conflitos acadêmicos. Sendo assim, o Programa Institucional de Monitoria do Centro Universitário Celso Lisboa (PIM Celso) permite o desenvolvimento mútuo dos monitores e dos estudantes atendidos durante a monitoria.

Buscando desenvolver-me, atuei como monitor de duas turmas do projeto "Resposta Imunológica em Humanos" sob a supervisão da professora Dra. Suellen de Oliveira, no período de agosto a dezembro de 2023. O projeto está presente no currículo dos estudantes dos cursos de alunos de Biomedicina, Farmácia, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia. Constituído por três fases, aborda assuntos relacionados às disciplinas Imunologia, Microbiologia, Parasitologia e Patologia, respectivamente. A monitoria foi fundamental para o sucesso do projeto, pois contribuiu para o esclarecimento de possíveis dúvidas, visto que o tempo em sala de aula é reduzido, o que limita a possibilidade de atendimento individual.

[2] Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Celso Lisboa – RJ/Brasil

ISSN: 2447-1534

Descrição das Atividades

Durante a fase 1, os estudantes iniciaram o estudo das respostas imunológicas em humanos. O artefato do projeto consistiu na entrega de um folder. Nele, os estudantes deveriam produzir um tipo de soro hiperimune no *Canva*, utilizando uma linguagem acessível para o grande público. Cada equipe desenvolveu um folder sobre um soro distinto.

Nessa fase, houve atendimento presencial e online, buscando oportunizar a todos a possibilidade de esclarecer possíveis dúvidas sobre o conteúdo abordado em sala e o projeto. Para auxiliá-los, eu preparei um estudo dirigido relacionado ao conteúdo, o que foi muito apreciado pelos alunos. Em relação ao desenvolvimento do projeto, as principais dúvidas estavam relacionadas a estruturação e a formatação, seguindo as normas de produção de trabalhos acadêmicos. Ademais, muitos tiveram dificuldades em encontrar informações utilizando fontes confiáveis, como artigos científicos.

Embora tenha auxiliado os alunos, muitos não compreenderam o papel do monitor e acharam que eu deveria fazer uma correção de todos os trabalhos antes da entrega para a professora. Essa fase consistiu em um grande desafio para mim, pois saber que havia um tempo estipulado para a realização de uma atividade gerava uma certa ansiedade, já que outras pessoas dependiam do meu auxílio para buscar o melhor caminho resolutivo.

Na fase 2, eu já havia aprendido a lidar com a minha ansiedade. Nesse período, a maioria dos encontros foi *online*, já que os alunos não tinham disponibilidade para os encontros presenciais. O conteúdo de microbiologia e parasitologia abordado em sala contribuiu para o desenvolvimento do artefato dessa fase: uma exposição virtual sobre uma determinada doença infecciosa ou parasitária utilizando o *Padlet*. Assim como na primeira fase, os alunos tiveram dificuldade em estruturar e organizar as informações pesquisadas. Portanto, preparei um modelo no *Padlet*, considerando os itens listados nas orientações do projeto desenvolvidos pela professora. No entanto, muitos não compreenderam que era necessário produzir um texto autoral e/ou utilizar as normas de citação direta corretamente e cometeram plágio.

ISSN: 2447-1534

Na fase 3, a exposição virtual foi adaptada para se tornar presencial. Durante a “I Mostra de Educação em Saúde” (Figura 1), eu auxiliei a professora com a avaliação dos grupos, participando das atividades propostas para o público.

Também tive a oportunidade de auxiliar os alunos durante as aulas práticas realizadas nos laboratórios, contribuindo para o desenvolvimento da minha capacidade de liderar, de me comunicar de maneira clara, de dar *feedbacks* e de aprofundar meu relacionamento com a turma.

Figura 1 – Apresentação dos projetos desenvolvidos pelos estudantes durante a I Mostra de Educação em Saúde do Centro Universitário Celso Lisboa.

Fonte: acervo pessoal (2023)

Impactos

Ser monitor é uma grande responsabilidade, pois é preciso saber explicar o conteúdo de diferentes maneiras para atender pessoas com perfis distintos. A boa relação entre os alunos e o monitor é de extrema importância para permitir o desenvolvimento mútuo.

Durante a monitoria, aprendi a gerenciar melhor o meu tempo, pois foi preciso me organizar para cumprir as minhas tarefas como estudante e auxiliar os alunos no papel de monitor. A organização e a responsabilidade durante os atendimentos favoreceram o aperfeiçoamento da minha capacidade de me comunicar de maneira clara e eficaz. Com o passar do tempo, devido ao desenvolvimento das habilidades no exercício da monitoria, a minha

ISSN: 2447-1534

autoconfiança aumentou. Isso foi fundamental para lidar com críticas de alguns alunos, devido à falta de compreensão sobre qual seria o papel do monitor.

No final do período, eu solicitei aos alunos que avaliassem o processo de monitoria. Entre os 120 respondentes, a maioria considerou a monitoria relevante pois possibilitou o esclarecimento de dúvidas e contribuiu com o desenvolvimento do projeto. As videochamadas realizadas para revisar o conteúdo que seria abordado nas provas foram apreciadas pelos estudantes. Muitos aproveitaram o espaço para fazer elogios e agradecer o suporte recebido. Apenas dois discentes ficaram insatisfeitos com o trabalho de monitoria e oito pessoas mencionaram que não participaram ou raramente participaram das atividades de monitoria.

Conclusão

A convivência com os discentes a fim de auxiliá-los, sob a orientação da professora, é de fato uma grande responsabilidade. Para aqueles que decidirem atuar como monitor, ressalto que é preciso cultivar uma boa relação com os alunos e estar atento às suas necessidades. A possibilidade de elaborar soluções para resolver determinados problemas proporciona o desenvolvimento da criatividade e da autoestima.

A experiência de se tornar um monitor é válida para qualquer estudante pois permite desenvolver competências necessárias para qualquer profissional, tais como a liderança, a capacidade de resolver problemas e de se comunicar de maneira clara e eficaz. A monitoria fez-me perceber que há muito a ser desenvolvido e, por isso, seguirei atuando como monitor para aprimorar cada vez mais minhas competências.

REVISTA PRESENÇA

ISSN: 2447-1534

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM TÉCNICAS DE PESQUISA I

Soares, João Vitor da Silva[3]

Resumo

Este trabalho constitui o relato de experiência das atividades de monitoria acadêmica realizadas na disciplina Técnicas de Pesquisa I, do Núcleo 4 do curso de graduação em Psicologia, sob orientação da professora Verônica Carvalho Araujo. Tais atividades foram parte do Programa Institucional de Monitoria do Centro Universitário Celso Lisboa (PIM Celso) em 2023. Os objetivos da monitoria foram adquirir experiência acadêmica ao lado de um professor através de atividades realizadas durante o período. Pude ver os principais impactos e resultados na minha formação como psicólogo pois, ao final do período, tive certeza de que quero cursar o mestrado e, futuramente, lecionar.

Palavras-chave: Monitoria; Psicologia; Pesquisa.

Introdução

Para Gomes (2013), “a prática da monitoria no contexto educativo, data de longo tempo e se define como processo pelo qual alunos auxiliam alunos na situação ensino-aprendizagem”. A monitoria é um processo de aprendizado em que o aluno pode escolher participar. Nela, é possível estar lado a lado de um professor e ter a experiência de estar à frente da turma, auxiliando o professor, observando os desafios enfrentados, além de ser uma ótima experiência curricular para quem deseja ser docente e seguir para o mestrado após a graduação.

O programa PIM Celso (Programa Institucional de Monitoria de Celso Lisboa) é responsável por introduzir os alunos na monitoria, dando a eles, assim, a oportunidade de crescer academicamente. Durante 2023.2, fui monitor da Professora Verônica Araújo na disciplina Técnicas de Pesquisa 1 do Núcleo 4 do curso de graduação em Psicologia.

Descrição das Atividades

Durante todo o período letivo, recebi uma série de atividades e responsabilidades que deveriam ser cumpridas. Dentre elas, tinha a responsabilidade de acompanhar as aulas semanalmente e ajudar a responder as dúvidas que surgiam no seu decorrer. Tais dúvidas não eram somente do conteúdo lecionado naquele dia, mas também sobre as avaliações agendadas.

[3] Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Celso Lisboa – RJ/Brasil

ISSN: 2447-1534

A parte em que mais senti que aprendi e que mais gostei acerca do trabalho do professor foi quando pude auxiliar na elaboração de provas e trabalhos. A sensação de participação, dever e responsabilidade foram indescritivelmente importantes para o meu entender do que é ser professor.

Por outro lado, o auxílio na avaliação dos projetos finais provou-se um desafio. Isso ocorreu não só pela pressão e receio de avaliar injustamente e dar uma nota incoerente para algum aluno, mas também pela visão mais clara que pude ter da turma, visto que percebi que muitos alunos não aproveitaram as oportunidades para tirar dúvidas durante as aulas e, ao ajudar a avaliar os seus trabalhos, pude ver o resultado da falta da boa comunicação com o professor. O processo de monitoria foi proveitoso e tranquilo. Apesar disso, não houve grandes dificuldades durante esse período e todas as aulas com monitoria seguiram o cronograma como planejado.

Impactos

“Eu adorei ter aulas de técnicas de pesquisa. Antes, eu apenas sabia diferenciar artigos quantitativos de artigos qualitativos; após esse período pude aprender sobre outros diferentes tipos de pesquisa, quais as categorias de pesquisa usar a partir do seu objetivo e as etapas de uma pesquisa. Enfim, informações que eu acho que todos nós como profissionais precisamos estar bem cientes, não apenas pela questão do trabalho, mas também, para sabermos ler e compreender artigos e trabalhos científicos. Fiquei muito satisfeita em como a matéria foi dada, a professora e o monitor agregaram muito.” Esse foi um relato dado pela aluna Nathalia Santos, da turma em que fui monitor.

Relatos como esse e minha própria experiência me fizeram compreender que a monitoria atingiu minhas expectativas e me fez crescer não só academicamente, mas como pessoa, me dando a certeza do caminho que quero seguir. É certo que tive um bom entendimento da dificuldade de um professor em alcançar uma turma inteira, mas saber que foi possível alcançar positivamente alguns alunos, podendo contribuir para o seu crescimento acadêmico, fez tudo valer a pena.

ISSN: 2447-1534

Conclusão

Após terminar a faculdade, minha meta é hoje ingressar em um programa de mestrado e, um dia, lecionar, porém, eu não tinha certeza se esse era o caminho que eu queria seguir antes da monitoria. Ao escolher entrar para a monitoria, um dos meus objetivos foi a busca pela certeza do que eu gostaria de seguir fazendo, certeza essa que eu agora tenho. Essas atividades são muito bem-vistas em um processo seletivo para o mestrado, então além da experiência, eu posso ter mais chances de entrar em um programa de mestrado do meu interesse.

Desse jeito, todas as minhas expectativas como monitor foram plenamente atingidas. Pude realizar atividades e avaliar projetos junto à minha professora, tive a oportunidade de crescer academicamente e de aumentar minhas chances de conseguir passar em um processo seletivo de mestrado. E, após tudo isso, digo que a monitoria é um processo que qualquer aluno interessado na docência deveria fazer, não só pelo currículo, mas também para crescimento próprio de uma forma holística.

Referência

GOMES, Andre Reuel Vieira; ALMEIDA, Karla Katiuscia Nóbrega de. **A monitoria como instrumento facilitador de aprendizagem**. Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Finanças e Contabilidade, 2013. Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/enex/XVENID/Monitoria%202013/CCSA/05.pdf . Acesso em: 22 fev. de 2023.